



CÂMARA MUNICIPAL
AVEIRO

Atividade Municipal

30 de novembro de 2021 a 31 de janeiro de 2022

à Assembleia Municipal - Sessão de 04 de fevereiro de 2022



01 – Presidente abriu o Congresso da Associação Nacional dos Municípios Portugueses em Aveiro

O Parque de Feiras e Exposições de Aveiro recebeu de 11 a 12 de dezembro, o XXV Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), que contou com o discurso de abertura do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) e Vice-Presidente da ANMP.

Receber o Congresso da ANMP foi uma honra para o Município de Aveiro e um momento muito importante para o fortalecimento da ANMP. Com referência à vida e ao contributo de António Almeida Henriques ao Poder Local e à ANMP como seu Vice-Presidente, aos Presidentes do Conselho Diretivo da ANMP, destacando Manuel Machado pelo seu trabalho nos últimos oito anos e dando nota de várias das operações em curso pelo trabalho da CMA, nomeadamente ao nível do Aveiro Tech City, da transição energética com a introdução do modo elétrico nos autocarros da Aveirobus, no Ferryboat e nos Moliceiros, e da Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027.

Com o fim do Programa de Ajustamento Municipal, o Congresso serviu ainda para agradecer aos Governos de Portugal liderados por Pedro Passos Coelho e por António Costa, assim como a todos os Presidentes de Câmara dos Municípios Portugueses pelo contributo importante que deram para o sucesso da recuperação financeira do Município de Aveiro, realizada com apenas quatro anos de intervenção do Fundo de Apoio Municipal, fundo este participado por todos os 308 Municípios Portugueses.

Do programa do Congresso, destaque ainda durante o dia de sábado para a apresentação pelo Presidente da Câmara Municipal de Alenquer sobre o tema “A Organização do Estado”. No domingo, para além da Sessão de Encerramento, com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, sublinha-se ainda o debate do tema do “Financiamento Local” apresentado pelo Presidente da CMA. A abrir os trabalhos do segundo dia, o Presidente da Assembleia Municipal do Seixal, Alfredo Monteiro, falou ao Congresso sobre o “Modelo de Desenvolvimento e Coesão”.

Depois da Cimeira Ibérica entre a ANMP e a FEMP – Federação Espanhola de Municípios e Províncias, realizada a 1 de março de 2019 em Aveiro, a realização do Congresso da ANMP em Aveiro, comprovou, uma vez mais, um papel preponderante e liderante de Aveiro na defesa dos



interesses dos Municípios e na procura de novas políticas e novas soluções de governação, numa altura em que a descentralização assume particular importância para o desenvolvimento do País.

02 – Fim do Programa de Ajustamento Municipal - CMA volta a assumir a gestão em plena autonomia

Em Conferência de Imprensa realizada no dia 11 de dezembro, no Parque de Feiras e Exposições, o Presidente da CMA e o Diretor do Fundo de Apoio Municipal (FAM), Miguel Almeida, formalizaram a saída da CMA do Programa de Ajustamento Municipal (PAM).

Aveiro é assim o primeiro Município do País a sair do seu PAM, situação que se deve manter como caso único durante bastante tempo e que vem comprovar a capacidade de gestão do seu Executivo.

Durante a vigência do PAM nos últimos anos, foi possível realizar uma reestruturação organizacional da Câmara Municipal, pagar dívidas antigas a empresas e cidadãos, participar de forma ativa e liderante a nível Regional, Nacional e Europeia, apostando com sucesso na captação de Fundos Comunitários nas várias áreas de Ação da CMA. Durante este tempo foi ainda possível realizar o desenvolvimento de elevados níveis de investimento em várias áreas da gestão, com destaque para a Educação, a Qualificação Urbana, a Habitação Social, o Desporto e a Cultura.

A cessação do PAM de Aveiro significa que a CMA reassume a sua plena gestão autónoma, perdida há muitos anos, cumprindo o compromisso assumido com os Cidadãos.

Situação Financeira: Câmara atingiu limite da Dívida sobre a Receita em 2020

A execução financeira da despesa no último ano de 2020 foi de 69.136.220€ e a da receita foi de 121.136.020€, com um resultado operacional positivo de € 18.686.119. A redução da dívida total foi de cerca de 15.400.000€, o que representa uma redução de 16,36% face ao ano transato (2019), fixando a dívida do Universo Municipal no valor global de 78,8 M€.

Tendo em consideração o valor da média da receita corrente líquida dos 3 exercícios anteriores, fixado em € 56.469.810 e o valor da dívida total relevante indicada, foi possível alcançar no exercício económico de 2020 um rácio de 1,40, atingindo-se formalmente o rácio de 1,5 da Dívida Total sobre a Receita Corrente, inicialmente previsto em PAM para 2024, a 31 de dezembro de 2020.



Foi assim possível em apenas sete anos (dos quais quatro (2017-2020) com apoio do FAM) recuperar financeiramente a CMA, de um rácio de 3,4 registado em 2013 para 1,4 em 2020, posicionando o Município de Aveiro dentro do valor definido por Lei como de equilíbrio financeiro do Município:

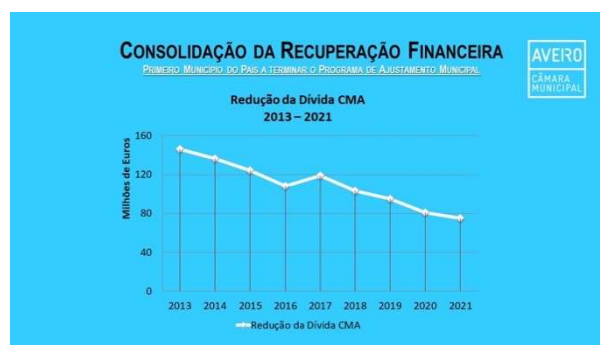
- 2014: 3,42;
- 2015: 3,03;
- 2016: 2,60;
- 2017: 2,64;
- 2018: 2,07;
- 2019: 1,76;
- 2020: 1,40.

FIM DO PROGRAMA DE AJUSTAMENTO MUNICIPAL

PRIMEIRO MUNICÍPIO DO PAÍS A TERMINAR O PROGRAMA DE AJUSTAMENTO MUNICIPAL

OS PONTOS PRINCIPAIS:

- A. Reestruturação Organizacional da Câmara Municipal
- B. Pagamento de Dívidas antigas a empresas e cidadãos
- C. Participação ativa e liderante a nível Regional, Nacional e Europeia
- D. Estratégia para captação de Fundos Comunitários nas várias áreas de Ação da CMA
- E. Desenvolvimento de elevados níveis de investimento em várias áreas da gestão, com destaque para a Educação, a Qualificação Urbana, a Habitação Social, o Desporto e a Cultura
- F. Início da reabilitação das infraestruturas do Município de Aveiro, atrasado há vários anos, por força da situação financeira negativa da CMA de 2002 a 2017





03 – Avenida Europa em Cacia aberta à circulação

Está aberta à circulação nos dois sentidos e praticamente pronta, a obra de qualificação urbana da nova Avenida Europa no centro urbano de Cacia, um troço de 2,2 km entre o cruzamento com a Rua Vale Caseiro (rotunda da “Lusavouga”) e a nova variante de Cacia (junto à The Navigator Company), num investimento da CMA de 1.377.698,20€.

A empreitada teve como objetivo principal a adaptação da antiga estrada nacional à vivência cidadina, dando prioridade à segurança do peão, redução da velocidade de circulação automóvel e ao tratamento do espaço público.

Foram reabilitados e construídos novos passeios e passadeiras elevadas, a que se junta a importante decisão da CMA de proibição do trânsito de pesados nesta zona do Município, desde o passado dia 1 de setembro, mantendo-se a acessibilidade para cargas e descargas.

Qualificação global da Avenida Europa

Opção política estratégica da CMA no desenvolvimento urbano e rodoviário do Município, esta empreitada deu seguimento ao compromisso de investimento nesta importante via e arruamentos paralelos, melhorando as condições de circulação e segurança no traçado, que tem neste momento também em obra a requalificação da Rua Vale Caseiro (de ligação da rotunda da “Lusavouga” ao centro de Cacia), no valor aproximado de 500.000€.

Recordamos que ao longo dos últimos dois mandatos autárquicos (2013/2017 e 2017/2021), com conseqüente desenvolvimento para o atual (2021/2025), a Avenida Europa tem sido alvo de obras de qualificação em toda a sua extensão e que aqui referenciamos: a nova Variante de Cacia, a Rotunda da Junqueira, a Rotunda do Botafogo, as obras de qualificação do nó da Avenida da Universidade com a antiga EN 235 (junto à primeira Loja da Mercadona em Aveiro), as obras de urbanização da zona do Glicínias, a rotunda do “Solar das Estátuas”, a rotunda da “Lusavouga” e a pavimentação do troço de 2,5 km, compreendido entre a ponte sobre a Estrada de São Bernardo e o viaduto junto à Rua General Costa Cascais, em Esgueira.



04 – Câmara Municipal de Aveiro implementa Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica para 2022

O Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19 passou a assumir desde o início do mês de março de 2020, a primeira prioridade da CMA, com uma intervenção de iniciativa própria e direta, com a cooperação a vários níveis com entidades públicas e privadas, e com a implementação de um conjunto de medidas de gestão da comunidade, dos equipamentos e espaços públicos, partilhando informação com regularidade com Todos os Cidadãos pelos vários suportes disponíveis.

A atuação da CMA assume necessariamente nesta nova área da sua atuação, um conjunto de despesas com relevante dimensão financeira, que a CMA tem capacidade de assumir e de enquadrar legalmente, pela publicação de vários diplomas legais no quadro do Combate à Pandemia do Covid-19, sendo que para dar cobertura à atribuição de apoios à atividade económica no ano 2022 foi publicado o Decreto-Lei nº 119/2021, de 23 de dezembro, que retira a limitação dos apoios até 31DEZ21 definidos pelo artigo 37-A de uma das alterações ao Decreto-Lei 10-A/2020.

A concretização das Ações e Medidas que integram este Programa e que são assumidas a 100% pelo orçamento da CMA, só é possível devido à boa condição financeira e de gestão da CMA, tendo o complexo enquadramento legal para a sua aplicação em 2022 sido definitivamente clarificado pela emissão de uma Nota Informativa da DGAL ao final do dia 27DEZ21, o que veio permitir a formalização do PAAASE 2022 da CMA a 28DEZ21.

As Grandes Opções do Plano e o Orçamento da CMA para 2022 têm a necessária capacidade para assumir o investimento que seja considerado útil para o Combate ao Covid-19, seja na despesa direta seja na perda de receita, tendo um capítulo específico na sua Introdução no qual se enquadra o PAAASE 2022.

A capacidade da CMA em ser um agente solidário importante, ativo e com capacidade, nos processos, de Combate à Pandemia do Covid-19, de apoio ao relançamento da atividade socioeconómica que já se foi concretizando em 2021, em especial no segundo semestre, é utilizada neste Programa, ao mesmo tempo que prosseguimos com a execução de múltiplos investimentos em todas as áreas da sua atividade (materiais e imateriais), estando assim ao serviço de Todos os Cidadãos, Associações privadas sem fins lucrativos, Juntas de Freguesia, Entidades Públicas e Privadas.



Para cumprir esses objetivos, utilizamos os vários instrumentos ao nosso dispor na devida proporcionalidade das necessidades e das apostas de crescimento e desenvolvimento futuro do Município de Aveiro, e explorando todas as sinergias com outras entidades e instrumentos, nomeadamente o Governo e o Orçamento do Estado, a União Europeia e os Fundos Comunitários.

Notas Principais do Programa de Apoio

O PAAASE 2022 é definido para dar seguimento às ações implementadas em 2020 e 2021, adequando à situação atual da Pandemia e à que se perspectiva para os próximos meses, assumindo todas as medidas para o primeiro semestre de 2022, na perspectiva de um regresso à normalidade no que respeita ao crescimento económico no segundo semestre de 2022, embora com toda a atenção para que se possam vir a introduzir atualizações, ajustamentos ou prorrogações que se entendam necessárias em função da evolução da Pandemia e da Economia.

O PAAASE 2022 assume e dá continuidade a muitas das Ações e Medidas do PAAASE 2021, sendo composto por **14 Ações, 37 Medidas e Uma Operação Especial**.

Algumas medidas que integraram o PAAASE 2021 não figuram no PAAASE 2022, ou porque deixaram de fazer sentido ou, como é o caso dos Apoios Sociais a Indivíduos e Famílias, porque são ações da vida normal da relação da CMA com os Cidadãos que derivam de múltiplas origens que em muito ultrapassam a Pandemia da Covid-19.

No que respeita à dimensão financeira deste Programa, referenciamos para o ano de 2022 uma verba adstrita para sua utilização de despesa, de reserva para despesa e de perda de receita, no valor total de cerca de 3 milhões de euros, sendo suportada pelas receitas próprias da CMA.

O PAAASE 2022 tem uma aposta centrada no Combate direto à Pandemia do Coronavírus / Covid-19, assim como no apoio à dinamização da atividade social e económica do Município de Aveiro, com um cuidado especial para as Pessoas mais carenciadas e mais vulneráveis, assim como para os setores de atividade económica que sofrem um impacto negativo mais forte em consequência da Pandemia, com uma lógica assente nas responsabilidades legais e de gestão política local da CMA, em estreita ligação com as Entidades Parceiras Públicas e Privadas e com os Cidadãos e as Empresas que têm condições de ajudar nesta tarefa excepcional.



05 – Boas Festas em Aveiro 2021/2022

Organizada pela CMA, a iniciativa “Boas Festas em Aveiro” regressou, ainda em edição especial e adaptada aos condicionalismos provocados pela Pandemia de Covid-19.

O “Boas Festas em Aveiro” celebrou de 1 de dezembro de 2021 a 10 de janeiro de 2022, o Natal e a Festa de São Gonçálio (10, 14, 15 e 16 de janeiro), sem haver lugar à Passagem do Ano e outros eventos que, por força das limitações que temos de viver no Combate à Pandemia do Covid-19, decidiu-se não preparar.

O tradicional Acender das Luzes de Rua e da Árvore de Natal no Jardim da Fonte Nova teve lugar no dia 1 de dezembro. A ligação da iluminação de Natal da Cidade e da Árvore de Natal foi acompanhada simbolicamente pelo soar natalício inédito e em simultâneo dos sinos de cinco torres sineiras do centro histórico.

Principais Novidades

O Jardim da Fonte Nova acolheu a Casa do Pai Natal – Espelho Mágico. A vivência da quadra natalícia em Família foi contemplada com o *Cine Drive In* de Natal – Infantil no Parque de Exposições. As Famílias foram convidadas a experienciarem o formato *drive-in*, com toda a envolvimento de Hollywood e da fantasia de Natal, com plena componente cénica através de filmes marcantes para as crianças, não faltando as tradicionais pipocas.

Foram apresentados vários espetáculos de videomapping: na Igreja da Misericórdia com “Glória: Deus Menino” no ATLAS Aveiro o “Quebra Nozes Digital”.

A entrada no novo ano foi marcada com o tradicional Concerto de Ano Novo pela Orquestra Filarmonia das Beiras. O programa incluiu, ainda, o Concerto de Reis pelo Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian, no Teatro Aveirense.

Aveiro, Sabores com Tradição

“Aveiro, Sabores com Tradição” é uma aposta da CMA na promoção da Cidade e do Município enquanto destino de referência no panorama gastronómico nacional. Trata-se de uma marca distintiva para todo o ano nos restaurantes aderentes, que são convidados a criar um menu atrativo de pratos confeccionados com produtos locais identitários, que perpetuem na memória os sabores da cozinha tradicional aveirense.



A intenção desta iniciativa é reforçar a gastronomia de Aveiro como elemento identitário da Região, e este ano fortalecer a mensagem de qualidade e segurança dos Nossos Restaurantes no que respeita ao cumprimento das regras Anti-Covid-19, apelando aos Cidadãos que façam refeições na Restauração do Município de Aveiro dado que esse é o principal apoio que lhe podemos prestar.

Festas de São Gonçalinho de Aveiro

Salienta-se ainda a Festa de São Gonçalinho de Aveiro que, como habitualmente, marcou o encerramento do programa e esteve sob a responsabilidade da sua Mordomia, sendo a CMA uma importante entidade Parceira. Este ano realizado em datas diferentes das tradicionais por força das restrições provocadas pelo combate à pandemia.

Comércio Tradicional de Aveiro

Ainda enquadrado na quadra natalícia, a CMA colaborou com a Associação Comercial de Aveiro (ACA) no âmbito do projeto “Aveiro Montras, Esplanadas e Fachadas”, do qual foi selecionada a melhor montra de natal, a melhor fachada natalícia, a esplanada mais natalícia e montras de São Gonçalinho.

O “Boas Festas em Aveiro” teve este ano um orçamento total de cerca de 190.000€, que corresponde a cerca de um terço do orçamento de 2019 (último ano de realização plena do evento), sendo esta dimensão justificada pela opção de realizar este evento como elemento de apoio à vida, à atividade social e económica do Município de Aveiro, e adequada às restrições impostas pelo Combate à Pandemia do Covid-19 em que Todos estamos envolvidos.

06 – CMA divulga apoio a Associações Desportivas

A CMA assinou no dia 26 de novembro, em sessão pública no Estádio Municipal de Aveiro, os contratos de apoio financeiro no valor global de 877.515€, com as Associações Desportivas e de Pais, no âmbito do Programa Municipal de Apoio às Associações.

Destaca-se o papel das Associações no desenvolvimento social do Município, que tem neste apoio financeiro um contributo muito importante ao desenvolvimento da atividade regular de muitas instituições. No caso de muitas crianças e jovens, o desporto e a atividade física regular têm um papel superior ao nível das relações humanas e do seu desenvolvimento cognitivo e de valores, e que nos



garante que no futuro, Aveiro poderá contar com Cidadãos ativos e empenhados no desenvolvimento da Nossa Terra e das nossas Associações.

No que concerne às Associações Desportivas e do valor global de 877.515€, regista-se o apoio à Atividade Regular no valor total de 493.550€, ao qual acresce 4.700€ para apoio a Atividade Pontual, 348.590€ para apoio ao Investimento e 30.675€ para apoio extraordinário no âmbito do Combate à Covid-19.

Relativamente ao Apoio à Atividade Regular a CMA procedeu a um aumento de 20% face aos apoios da época desportiva 2020/2021.

Apesar dos tempos difíceis que as Associações Desportivas e Clubes atravessam devido ao impacto da Covid-19, com a quebra de receitas e dificuldades no desenvolvimento normal das suas atividades, a CMA continua a ser o seu principal “Patrocinador”, o que tem permitido a manutenção da atividade regular.

Seguimos assim a estratégia política assumida, de rigor e clarividência absoluta com os nossos concidadãos, divulgando a lista de apoios contratualizados para o apoio à atividade regular, o apoio ao investimento e apoio à realização de atividades pontuais:

Associações Desportivas - 2021/2022				
Entidade	Tipologia de Apoio			
	Atividade Regular	Investimento	Ação Pontual	Linha COVID-19
AVELA - Associação Aveirense de Vela de Cruzeiro	5 000,00 €	---	---	---
Academia de Karaté Shotokan de Aveiro	500,00 €	---	---	---
Associação Columbófila de Esgueira	1 500,00 €	0	---	---
ADC São Jacinto	8 000,00 €	0	---	---
Associação Desportiva Amigos da Canoagem de Cacia	5 000,00 €	8 000,00 €	---	---



Associação Desportiva da Taboeira	25 000,00 €	0	---	1 500,00 €
Associação Desportiva de Nariz	5 000,00 €	3 700,00 €	---	---
Agarrados ao BTT	500,00 €	---	---	---
Alavarium - Andebol Clube de Aveiro	27 000,00 €	---	---	2 000,00 €
Associação 4Judo Project	1 000,00 €	---	---	---
Associação Andebol de Aveiro	---	---	750,00 €	---
Associação de Artes Marciais de Aveiro	1 000,00 €	2 000,00 €	---	---
Associação de Natação Centro Norte de Portugal	---	5 600,00 €	---	---
Associação Recreativa e Cultural da Barroca	5 000,00 €	---	---	---
Associação Recreativa e Cultural de Oliveirinha	6 000,00 €	11 700,00 €	---	---
Casa do Povo Esgueira	5 500,00	0	---	---
CD São Bernardo	23 000,00 €	1 750,00 €	---	5 000,00 €
Centro Atlético da Póvoa Pacence (CENAP)	33 000,00 €	2 500,00 €	---	4 000,00 €
Clube Estrela Azul	7 000,00 €	17 200,00 €	---	500,00 €
Clube dos Galitos	131 700,00 €	27 100,00 €	---	4 000,00 €



Clube de Judo IPPON	1 000,00 €	2 000,00 €	---	200,00 €
Clube do Povo de Esgueira	35 000,00 €	30 650,00 €	---	2 500,00 €
Clube de Natação Amarra ao Cais	1 250,00 €	---	---	---
Coletividade Popular de Cacia	7 250,00 €	17 640,00 €	---	---
Clube de Ténis de Aveiro	5 000,00 €	40 000,00 €	---	125,00 €
Clube de Voleibol de Aveiro	5 500,00 €	15 000,00 €	---	2 000,00 €
Clube de Ténis de Mesa de Oliveirinha	6 500,00 €	6 750,00 €	---	---
Escola Gímnica de Aveiro	5 000,00 €	5 170,00 €	---	---
Grupo Desportivo Eixense	5 500,00 €	33 210,00 €	---	750,00 €
Núcleo do SCP de Aveiro	850,00 €	0	---	---
Piratas da Ria - Aveiro Baseball Clube	500,00 €	---	---	---
RemateRibalta Clube	3 000,00 €	---	---	---
Sport Clube Beira-Mar	70 000,00 €	59 600,00 €	---	6 000,00 €
Sociedade Columbófila Aveiro	500,00 €	1 000,00 €	---	---
Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia	4 500,00 €	750,00 €	---	---
Sporting Clube de Aveiro	50 000,00 €	53 570,00 €	---	2 100,00 €
SOMAMARATONAS	1 500,00 €	3 700,00 €	---	---
Automóvel Clube de Tomar	---	---	3 950,00 €	---



Estão, pois, criadas as condições necessárias, para que a opção política assumida no atual mandato, de apoiar financeiramente as Associações do Município continue a sua execução, com o cumprimento em absoluto dos contratos assinados.

A aposta da CMA no continuado e crescente fortalecimento do Movimento Associativo Municipal sublinha-se pela sua importante relevância social, económica e política, e de uma forma proporcional à atividade de cada uma das Associações, cuidando de uma relação equilibrada em todo o Município e com todas as Associações.

07 – Visita oficial do Embaixador do Irão

O Presidente CMA recebeu no dia 2 de dezembro, nos Paços do Concelho, o Embaixador Plenipotenciário do Irão em Portugal, Morteza Damanpak Jami.

O encontro teve como principal objetivo lançar o desafio à CMA para uma cooperação internacional com a cidade iraniana de Tabriz.

Tabriz é a capital da Província do Azerbaijão Oriental (Região Iraniana), localizada no noroeste do país, com uma população de cerca de 1.700.000 habitantes, sendo a quinta maior cidade do Irão. Localiza-se nas proximidades do Lago Úrmia, conhecida por ter uma indústria moderna que desenvolve produtos químicos, cimento, têxteis e couro e produtos metalúrgicos.

Dadas as semelhanças económicas entre ambas as cidades, a aposta no investimento em investigação e tecnologia, o Embaixador lançou o convite para uma visita do Presidente da CMA a Tabriz, de forma a iniciarem-se contatos e desenvolverem-se sinergias entre os dois Municípios, empresários, câmaras de comércio, indústria e universidades.

Este encontro revestiu-se de particular importância no quadro da ativação de uma Política Municipal de Multiculturalismo no atual mandato autárquico (2021/2025), de forma a acolhermos e integrarmos com mais qualidade os Cidadãos Estrangeiros que escolhem Aveiro para viver.

Aveiro tem uma forte comunidade iraniana com cerca de 100 residentes. O investimento desta comunidade em diversos projetos em curso na nossa cidade, do alojamento local à construção civil, estima-se em cerca de 50 Milhões de Euros.



O encontro foi mais uma oportunidade para Aveiro e a Região se afirmarem no contexto internacional, promovendo a sua identidade e as suas vantagens competitivas, gerando valor para a economia local, conhecimento, inovação e empreendedorismo.

08 – Taxas Municipais e Tarifa de Resíduos Urbanos para 2022

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 3 de dezembro, aprovar para o ano de 2022 uma atualização de acordo o Índice de Preços ao Consumidor (Taxa de Inflação), das várias taxas municipais, nos termos dos respetivos Regulamentos (RMTOR e RUMA), em 0,74%.

A Tarifa de Resíduos Urbanos, nas suas várias tipologias, vai manter o seu valor de 2021.

Isto depois de em 2021 a CMA ter decidido reduzir 15% a Tarifa de Resíduos Urbanos, mesmo considerando a decisão do Governo implementada em 2021 de aumentar para o dobro o valor da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR) a cobrar aos Municípios, passando de 11€/tonelada (ton) para 22€/ton, assim como o perspetivado aumento do preço unitário de tratamento de resíduos urbanos na UTMB da ERSUC em 2022 de 28,99€/ton para 44,04€/ton (aumento de 51,9%) que se encontra sob protesto da CMA e da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, aguardando-se a decisão definitiva da ERSAR.

Ao mesmo tempo e a comprovar a boa gestão da CMA nesta área, a ERSAR entregou em novembro e pelo segundo ano consecutivo, o Selo de Qualidade à CMA pela eficiência na Gestão dos Resíduos Urbanos em 2020, distinção atribuída apenas a sete entidades em todo o País, num universo de mais de 200.

09 – Parecer da CIRA sobre o Acordo de Parceria PORTUGAL 2030

Na sua Reunião de 3 de dezembro, o Executivo Municipal tomou conhecimento do parecer que o Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), reunido em Vagos a 22 de novembro, deliberou emitir sobre o Acordo de Parceria PORTUGAL 2030, que se anexa.



Neste documento, tornado público a 30 de novembro, a CIRA apresentou notas e propostas de âmbito geral, e com uma incidência sobre o território da Região de Aveiro, muitas dessas medidas com importância à escala da Região Centro, de Portugal e da Europa, divididas em sete eixos fundamentais de propostas, entre outros: a Secundarização da Saúde; “OP 5” com verbas muito reduzidas; Papel mais relevante dos Municípios; Transição Climática com Ações Integradas e Melhor Eficiência Energética; Áreas de Localização Empresarial; Educação/ Qualificação da Rede Escolar; Inclusão Social, Economia e Emprego Jovem.

O referido parecer considera como falta mais grave do documento, a não elegibilidade da obra de Ampliação e Qualificação do Hospital de Aveiro, no quadro da capacitação do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, situação pela qual continuamos a lutar.

10 – Protocolo de Desenvolvimento Desportivo do CAR Surf de São Jacinto com a Fundação do Desporto

Na sua Reunião de 3 de dezembro, o Executivo Municipal tomou conhecimento do Protocolo de Desenvolvimento Desportivo assinados entre a Fundação do Desporto e a CMA, referente ao Centro de Alto Rendimento de Surf (CAR Surf) de São Jacinto, no valor de 14.000€ para a promoção das modalidades de Surf, Longboard e Bodyboard.

11 – Pagamento dos prémios aos finalistas do Aveiro Urban Challenges

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 3 de dezembro, aprovar o pagamento da segunda tranche do prémio monetário aos finalistas do Aveiro Urban Challenges, no valor de 10.000€, a cada uma das empresas.

Cada finalista do “Aveiro Urban Challenge” irá receber 20 mil euros para financiar o desenvolvimento dos projetos.

Destinado a startups, scaleups e instituições de I&D, o “Aveiro Urban Challenges” pretende premiar as melhores ideias e soluções destinadas à resolução de desafios urbanos. Na sua segunda edição a CMA desafiou os candidatos a encontrarem soluções para cinco desafios distintos. Do total



das 30 candidaturas recebidas aos desafios propostos, recordamos aqui as ideias premiadas, que são todas portuguesas:

1. Gestão Inteligente de Utentes e Visitantes: solução tecnológica vocacionada para a gestão de público em eventos e espaços culturais– **Heptasense**;
2. Guia Turístico Inclusivo: Solução tecnológica orientada para a promoção inclusiva da oferta turística e cultural – **Zoomguide**;
3. Gestão de Cheias: Solução que vise o controle e manutenção do nível dos canais urbanos de Aveiro em articulação com variáveis do nível das águas exteriores e interiores, precipitação e vento - **PRM - Sist. de Inovação e Engenharia**;
4. Edge Computing para mobilidade urbana sobre sensores LIDAR: Desenvolvimento de uma solução de Edge Computing para análise e processamento de dados através da deteção via LIDAR de veículos e pessoas no espaço público – **AllbeSmart**;
5. Desafio Aveiro candidata a Capital Europeia da Cultura 2027: Desenvolvimento de plataforma de mapeamento, mediação, comunicação e criação cultural, entre as Indústrias Culturais e Criativas da Região de Aveiro - **OurNet2**.

O projeto Aveiro STEAM City é cofinanciado pelo Fundo de Desenvolvimento Regional – FEDER, através do programa Urban Innovative Actions. O seu investimento global é de 6.115.915€ com o apoio FEDER 4.892.732€.

12 – Alteração ao Estudo da Rotunda do “Botafogo”

Cinco anos após a aprovação do Estudo Urbanístico Envolvente à Rotunda do “Botafogo” e depois da edificação da referida rotunda, verifica-se que a operação urbanística passou a compreender exclusivamente a habitação e o acesso à garagem, que é realizada pela Rua Conselheiro Queirós. Perante os factos, a CMA considerou anular a acessibilidade viária interior à parcela frontal à rotunda, uma vez que a mesma, nesta situação, deixa de desempenhar funções para as quais foi pensada.

A anulação da via permite a constituição de uma área verde que valoriza ambientalmente a envolvente e promove a continuidade do espaço verde existente a Sul, com a construção de um passeio pedonal de 2,5 metros.



Assim, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 3 de dezembro, aprovar a alteração ao Estudo Urbanístico da área envolvente à Rotunda do “Botafogo”, garantindo a sustentabilidade das operações urbanas perspetivadas e a preservação dos valores culturais em presença.

13 – Reprogramação da Execução de Empreitadas 2021 – 2024

Na sua Reunião de 3 de dezembro, o Executivo Municipal deliberou aprovar a reprogramação de execução de um conjunto de empreitadas para o período 2022/2024, para permitir a autorização de assunção dos compromissos plurianuais nos anos económicos em que se prevê a sua execução e que aqui referenciamos:

- Ano 2022: 6.801.475,27€;
- Ano 2023: 13.495.139,18€;
- Ano 2024: 209.729,42€.

A conjugação de fatores como são, a pandemia de Covid-19, a subida dos preços das matérias-primas, a escassez de mão-de-obra, a que acresce as falhas no fornecimento dos materiais, com consequências diretas em todas as empresas do setor, que provocam atrasos relevantes na execução dos trabalhos, determinou a opção da CMA realizar esta reprogramação.

O planeamento e o cumprimento de uma calendarização rigorosa do investimento municipal são hoje questões essenciais à manutenção do equilíbrio e sustentabilidade financeira alcançados nos últimos anos, devendo a sua inscrição orçamental ser coincidente com a efetiva capacidade de execução em cada exercício, contribuindo também para uma gestão dos fundos disponíveis, sustentável, rigorosa e bem justaposta à capacidade de executar.

14 – Fundo de Apoio a Famílias apoiou 49 Cidadãos

O Executivo Municipal deliberou, nas suas Reuniões de 3 e 16 de dezembro e na Reunião de 13 de janeiro, aprovar apoios económicos a mais 19 famílias residentes em Aveiro correspondendo a



mais 49 Cidadãos ajudados no valor global de 10.118,74€, no âmbito dos “Apoios Sociais a Cidadãos e Famílias Carenciadas”, do Fundo de Apoio a Famílias.

Para dar resposta a estas situações, a CMA utiliza o Fundo de Apoio a Famílias, que tem para 2022 uma verba total orçamentada de 150.000€.

15 – Representante da CMA na Associação Portuguesa de Cidades e Vilas Cerâmicas

O Executivo Camarário, na sua Reunião de 27 de janeiro deliberou tomar conhecimento da realização da Assembleia Geral da Associação Portuguesa das Cidades e Vilas da Cerâmica (APCVC), reunida em Aveiro, no dia 14 de janeiro, que elegeu por unanimidade o Vereador da CMA, Miguel Capão Filipe, como novo Presidente da Direção, para o biénio 2022/2024. Foram ainda eleitos os membros da Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e o Conselho Consultivo e aprovado por unanimidade a adesão do Município do Fundão como novo membro da Associação, passando a 19 as Cidades e Vilas cerâmicas portuguesas.

A indicação do Vereador Miguel Capão Filipe, como representante da CMA na APCVC, foi deliberada em Reunião do Executivo Municipal no dia 3 de dezembro.

A CMA faz parte integrante do grupo fundador da APCVC, constituída formalmente a 17 de abril de 2018 por 13 Municípios fundadores além de Aveiro, nomeadamente Alcobaça, Barcelos, Batalha, Caldas da Rainha, Ílhavo, Mafra, Montemor-o-Novo, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Tondela, Viana do Alentejo, Viana do Castelo e Vila Nova de Poiares.

A participação como membro cofundador da APCVC aliada à aposta importante na Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro – que tem crescido de forma estruturada ao longo dos últimos anos – representa um importante passo na valorização do património Cerâmico e Cultural existente, assumindo a CMA um papel de liderança nacional, nesta matéria.

16 – Moliceiros Elétricos apresentados na Conferência Europeia sobre Gestão da Mobilidade

A ECOMM (Conferência Europeia sobre Gestão da Mobilidade) é um evento global, o verdadeiro ponto de encontro para todos os envolvidos na gestão da mobilidade e todos os anos atrai



entre 300 a 400 pessoas à Cidade que a acolhe e que este ano se realizou nos dias 24 e 25 de novembro, em Cascais.

Aveiro, com a aplicação do seu Estudo de Caso dos Moliceiros Elétricos, apresentou na ECOMM 2021 este projeto que vai ter um contributo muito importante na Cidade para uma mobilidade mais sustentável através da conversão dos motores de combustão dos 27 barcos moliceiros e mercantéis para 100% elétrico, com uma redução anual estimada de 400Ton de CO2.

Além da alteração dos Moliceiros para motores elétricos, o projeto conta com a instalação já concluída de uma rede de carregamento elétrico, em cada um dos 10 cais concessionados.

Por fim, a CMA inova na implementação de coleta de dados em tempo real das estações de carregamento, consumo de eletricidade dos barcos e economia de emissões de CO2, com a possibilidade de partilhar esses dados na plataforma de dados urbanos municipais.

Ambiente é opção política estratégica

Para a CMA, o Ambiente representa uma aposta política estratégica na governação do Município, com várias ações em desenvolvimento, como é disso exemplo Pacto de Autarcas, o maior movimento mundial de Cidades para a ação climática e de energia local, do qual a CMA é um dos 10760 signatários, comprometendo-se a apoiar a implementação da meta de 40% de redução dos gases com efeito de estufa até 2030 e a adotar uma abordagem conjunta para a mitigação e a adaptação às alterações climáticas.

Neste âmbito, a CMA tem em curso a construção de um novo Ferryboat elétrico e respetiva estação de carregamento, projeto que irá representar uma redução anual de emissões de CO2 de aproximadamente 300 Ton. Acrescem os três autocarros 100% elétricos que temos a operar no Município de Aveiro, os únicos que a operadora Transdev tem em funcionamento em Portugal, num universo de 1500 viaturas. Em suma, o conjunto de ações implementadas tem como objetivo a redução significativa das emissões de CO2 cerca de 1000 Toneladas por ano.

Ao longo das suas 22 edições, a ECOMM foi colocada em numerosos Países e Cidades da Europa. Desde a sua primeira edição em 1997, a ECOMM tem sido um ponto de encontro para políticos, engenheiros e cientistas, assim como para todos os que praticam e estão envolvidos na mobilidade. Este evento de três dias oferece um número diversificado e relevante de experiências, como excursões, discursos, apresentações e workshops e até mesmo uma exposição.



17 – Aveiro e Rouen integram programa oficial de Cooperação Cultural Internacional em 2022

Aveiro, em conjunto com a Cidade de Rouen, integra o programa oficial da Temporada Portugal - França 2022, que se inicia em fevereiro e se prolonga até outubro, e ostenta o respetivo selo. Trata-se de um programa de cooperação que celebra a cultura e os laços que ligam os dois países e procura destacar a excelência de artistas, pensadores, cientistas e empresários. A Temporada é, ainda, uma oportunidade para discutir sobre a Europa e a integração, os valores de inclusão, a paridade e igualdade, a cultura e o património.

O intento de desenhar um programa da Temporada Cruzada teve origem no projeto CreArt | Rede de Cidades para a Criação Artística, do qual as duas cidades são parceiras, e na procura de estreitar a cooperação bilateral para áreas que vão além das artes visuais. Assim, o plano de atividades com ações a decorrer, em simultâneo nas duas cidades, inclui concertos, poesia e literatura, conferências sobre história e património cultural, apresentação de livros, encontros entre museus e residências artísticas em torno da cerâmica, estando prevista a presença em Aveiro da artista Laure Delamotte Legrand, no outono.

Intercâmbio escolar para os mais novos

Ainda integrado no programa está o projeto de “school-twinning”/ “geminção escolar” que envolve duas turmas da EB1 da Glória e alunos da École Pépinière Saint-Julien, com curadoria de David Alexandre Guéniot, artista francês a residir em Portugal, e a cooperação do Centre Photographique Rouen-Normandie. Em conjunto e ao longo do ano letivo 2021/2022, os alunos vão trabalhar as letras e a escrita a partir do desenho e do esboço gráfico, explorando as palavras, ganhando gosto pela leitura e percebendo a importância e a função de um livro. Simultaneamente, os alunos são despertados para os conceitos de cidadania e de diversidade cultural. O resultado terá a forma de uma publicação que congrega trabalhos das escolas das duas cidades.

O momento inaugural da Temporada tem lugar em Rouen, a 25 de fevereiro com o concerto da Chapelle Corneille e Duo Electro/Fado de Lina Rodriguès Raul Refree. Já o encerramento decorre em Aveiro com um concerto da Orquestra Filarmonia das Beiras com a participação de músicos de Rouen.



A realização de programas de cooperação como este promove a integração e articulação com agentes culturais de Aveiro proporcionando-lhes oportunidades e intercâmbio e crescente visibilidade internacional. Simultaneamente posiciona Aveiro nas redes de cooperação cultural, consubstanciando o objetivo estratégico 10 do Plano estratégico para a Cultura que visa a internacionalização da criação cultural. Contribui, ainda, para o processo de Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura em 2027. Rouen, por sua vez, é uma das cidades francesas candidata a Capital Europeia da Cultura 2028.

A “Temporada Cruzada Portugal - França 2022” promove projetos de cooperação entre entidades dos dois países. No seu conjunto, este programa visa a dinamização cultural nos congéneres, potenciado a troca de experiências entre artistas e entidades. Em Portugal, a Temporada é coordenada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e o Ministério da Cultura através da GEPAC e em estreita relação com o Instituto Camões e a Embaixada de França.

18 – Atividades Náuticas para 1260 alunos

A CMA estabeleceu uma parceria com o Centro de Formação Desportiva do Agrupamento de Escolas José Estêvão, o Clube dos Galitos de Aveiro e o Sporting Clube de Aveiro, onde se incluiu também o Centro de Alto Rendimento de Surf de São Jacinto (CAR Surf) e que tem como objetivo a prática de atividades náuticas, bem como promover o desenvolvimento de uma cultura náutica em todas as Escolas do Município de Aveiro, de forma gratuita.

O projeto teve o seu início no dia 17 de novembro de 2021 e decorre até final de junho de 2022, com a participação de 52 turmas, contabilizando um total de cerca de 1260 alunos, do Ensino Básico ao Ensino Secundário, bem como os Alunos com Necessidades de Saúde Especiais.

As sessões são ministradas por professores do Centro Formação Desportiva, bem como por um técnico de Surfing da CMA. O transporte de todos os alunos é assegurado, de forma gratuita, pela CMA.

No presente ano letivo 2021/2022, o projeto engloba a prática das modalidades de Vela, Vela adaptada, Remo, e ainda atividades de surfing: Surf, Bodyboard e Stand Up Paddle.

As atividades de Remo e Vela destinam-se aos alunos do 2.º e 3.º anos de escolaridade e compreendem duas sessões: uma sessão teórica, em sala de aula; e uma sessão prática nas instalações do Clube dos Galitos de Aveiro, no caso do Remo, e no Sporting Clube de Aveiro, no caso



da Vela. Enquanto que a atividade de Vela Adaptada se destina a alunos com Necessidades de Saúde Especiais.

As atividades de Surfing destinam-se aos alunos do 2.º, 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário, incluindo os Cursos Profissionais dos Agrupamentos do Município de Aveiro. Estas atividades realizam-se nas instalações do CARSurf de São Jacinto.

19 – Corrida “São Silvestre” adiada para maio de 2022

A corrida São Silvestre de Aveiro, inicialmente agendada para o dia 11 de dezembro, foi adiada para maio o próximo dia 28 de maio, depois da organização da prova, em articulação com a CMA e a Delegada de Saúde de Aveiro, considerar que o seu adiamento era o melhor contributo no combate à pandemia de Covid-19 no Município.

20 – Cooperação com as Corporações de Bombeiros – adendas aos Protocolos

Integrado no PAAASE 2021 da CMA, na sua Ação 3 (Cooperação com as Corporações de Bombeiros), visando um apoio financeiro extraordinário às duas Corporações de Bombeiros dos Município de Aveiro no âmbito do aumento das suas despesas e da redução de receitas em consequência da Pandemia do Covid-19, na sua Reunião de 16 de dezembro, o Executivo Municipal deliberou aprovar uma segunda adenda aos Protocolos assinados no passado dia 26 de março:

» Associação Humanitária de Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes – Bombeiros Novos de Aveiro - comparticipação financeira no valor de 11.000€, totalizando um apoio no ano de 2021 de 218.104,83€;

» Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro – Bombeiros Velhos de Aveiro - comparticipação financeira no valor de 17.000€, totalizando um apoio no ano de 2021 de 212.895,17€.

Recordamos que em julho do presente ano, a CMA tinha já aprovado uma adenda aos Protocolos com as Corporações de Bombeiros do Município, no valor de 25.000€ atribuídos aos Bombeiros Novos e de 30.000€ atribuídos aos Bombeiros Velhos.



21 – OCUPA-T: Ativação do Programa Municipal de Ocupação de Tempos Livres

O PAAASE 2021 da CMA procura, através do combate à Pandemia o apoio à dinamização social dos Cidadãos do Município de Aveiro e que tem na sua Ação 13 – Programa de Ocupação de Tempos Livres para Jovens e Adultos / OCUPA-T, um dos seus principais contributos.

Dando futuro a este Programa que entendemos relevante mesmo sem a integração numa operação PAAASE, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 16 de dezembro, aprovar a ativação do programa OCUPA-T, com uma previsão orçamental de investimento estimada em 35.000€ para atribuição de bolsas aos participantes e de 1.500€ respeitante a seguros de acidentes pessoais.

O OCUPA-T pretende proporcionar aos Cidadãos a participação ativa em diversas áreas de intervenção, através do desenvolvimento de tarefas de interesse formativo e público nas seguintes áreas: Ambiente, Cultura e Turismo, Museus, Teatro Aveirense, Floresta, Desporto, Apoio Administrativo – Arquivo Geral, Ação Social e Saúde, Cidadania, Empreendedorismo e Educação.

22 – Avança o projeto de construção da ligação Aveiro – Águeda

No âmbito do trabalho intenso e de há alguns anos da CMA e da Câmara Municipal de Águeda, assim como da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), para que se concretize o Eixo Rodoviário Aveiro Águeda, recentemente integrado no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), foi firmado a 6 de outubro de 2021, entre a CCDRCentro e a Estrutura de Missão do PRR, o contrato de financiamento a 100% do Eixo Rodoviário Aveiro – Águeda, no valor de 40 milhões de euros.

Neste sentido e considerando a alteração nos acordos já estabelecidos que este financiamento propicia, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 16 de dezembro, aprovar um novo Acordo de Colaboração entre a Câmara de Aveiro, a Câmara de Águeda e a Infraestruturas de Portugal, para elaboração do projeto e obra do Eixo Rodoviário Aveiro – Águeda. Ao mesmo tempo o Executivo deliberou aprovar um novo acordo para a constituição de Agrupamento de Entidades Adjudicantes, revogando assim as deliberações tomadas a 4 de março de 2021 e a 30 de julho de 2021, respetivamente.



Assim, na sua Reunião de 13 de janeiro, o Executivo Municipal deliberou autorizar a abertura do procedimento para a elaboração do projeto de execução do Eixo Rodoviário Aveiro - Águeda, pelo valor base de 2.332.000€. O projeto que inclui o estudo de impacto ambiental, e vai ser financiado pelo PRR, num processo liderado pela CMA e a Câmara Municipal de Águeda que fez no mesmo dia idêntica deliberação.

O Eixo Rodoviário Aveiro – Águeda é uma via muito importante para os dois Municípios de Aveiro e Águeda, e para a Região de Aveiro, nomeadamente em termos ambientais, de redução de custos e de tempos de deslocação para cidadãos e empresas, bem como para o aumento da segurança rodoviária nas áreas urbanas atravessadas pela antiga EN 230, e de promoção do desenvolvimento urbano e empresarial.

23 – Constituição da Comissão Municipal de Toponímia

Considerando que o Regulamento das Distinções Honoríficas, Chave de Honra e Toponímia determina que o mandato da Comissão Municipal de Toponímia seja coincidente com o mandato autárquico, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 16 de dezembro, aprovar a constituição da Comissão Municipal de Toponímia integrando como elementos o Presidente da CMA, o Vereador com os Pelouros da Cultura, Toponímia e História Urbana, Miguel Capão Filipe, a Vereadora com o Pelouro das Obras Particulares, Ana Oliveira, os Presidentes das Juntas de Freguesia, os representantes das entidades ADERAV, FEDRAVE e a Universidade de Aveiro.

24 – Calendário de Feiras e Mercados 2022

Considerando que a realização do Artes no Canal – Mercado de Fusão, da Feira das Velharias e da Feira dos 28 e as Mostras de Artesanato d'A Barrica integram a programação anual de eventos promovidos pela CMA, assumindo um papel de relevo na dinamização e desenvolvimento enquanto centros de comércio potenciadores da economia local, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 16 de dezembro, aprovar o calendário de Feiras e Mercados para o ano 2022 (de acordo



com o estipulado no Regulamento de Feiras, Venda Ambulante, Mercados e Atividades Diversas do Município de Aveiro).

Assim, o Artes no Canal – Mercado de Fusão será realizado no segundo sábado de cada mês (com edições extra considerando os ciclos de turismo nacional e internacional bem como as ações culturais programadas em Aveiro). A Feira da Velharias terá lugar no quarto domingo de cada mês e a Feira dos 28, mensalmente ao dia 28, com exceção do mês de dezembro que terá uma edição adicional no dia 14.

Promovendo as ações de cooperação institucional com A Barrica, o Executivo Municipal tomou conhecimento das Mostras de Artesanato da Associação de Artesãos da Região de Aveiro prevista para 2022, destacando-se o “Artesanato na Praça” que terá lugar na última semana de cada mês.

25 – Preçário dos Museus de Aveiro para 2022

Na sua Reunião de 16 de dezembro, o Executivo Municipal deliberou aprovar o preçário para o ano de 2022 dos Museus de Aveiro, com uma atualização do ingresso no valor de 1,00€ para visitação ao Museu de Aveiro (de 4,00€ para a 5,00€) e de 1,00€ para visitação do conjunto dos Museus constituídos pelo Museu da Cidade, Museu Arte Nova e Ecomuseu Marinha da Troncalhada (de 2,00€ para 3,00€). O Bilhete Único para a entrada em todos os Museus de Aveiro assume uma atualização de preço no valor de 2,00€ (de 5,00€ para 7,00€).

Esta opção tem como base um trabalho realizado ao longo dos últimos seis anos (2015- 2021), com o desenvolvimento de um vasto e diverso programa de atividades anuais, alargando a oferta museológica com complementaridade entre si, a par da reconhecida qualidade pelos visitantes e público que participa nas iniciativas. Por outro lado, o cenário vivido nos anos de 2020 e 2021, provocado pela pandemia de Covid-19, levaram os Museus de Aveiro a ajustarem a sua programação à necessidade de manutenção da segurança de todos, o que tem obviamente impacto na gestão financeira e humana das infraestruturas.

Acresce ainda como sustentação a esta atualização de preços, a recente reabilitação do Museu da Cidade de Aveiro, que reabriu ao público com um novo discurso expositivo em setembro de



2021, assente num sistema imersivo tecnológico na sua exposição permanente, num investimento da CMA de aproximadamente de 150.000€.

26 – Apoio pontual ao Grupo Graduale – Música Sacra de Aveiro

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 16 de dezembro, aprovar atribuir ao Grupo Graduale – Música Sacra de Aveiro um apoio pontual no montante de 2.200€, para a realização do Concerto comemorativo do 25.º Aniversário da Graduale.

O Grupo Graduale – Música Sacra de Aveiro é uma Associação que tem como objetivo a investigação, divulgação, defesa e valorização da música sacra de Aveiro, bem como a cooperação com associações congéneres ou de índole cultural.

27 – Aveiro Race City 2021: Apoio pontual ao Ori-Estarreja – Clube de Orientação de Estarreja

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 16 de dezembro, aprovar atribuir ao Ori-Estarreja – Clube de Orientação de Estarreja um apoio pontual no montante de 2.500€, para a realização do Aveiro City Race 2021.

O Aveiro City Race 2021 terá um importante contributo para a promoção e divulgação do Município de Aveiro como destino de turismo desportivo, local de estadia durante o evento, com um número elevado de participantes que chegarão a Aveiro vindos de outras Regiões do País.

28 – Cabazes de Natal dos Funcionários CMA apoia o Comércio Local

No âmbito da “Ação 7 – Apoio a Outros Agentes Económicos” do PAAASE 202, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 16 de dezembro, ratificou a decisão do Presidente da CMA que decidiu atribuir um apoio financeiro ao CCD – Centro Cultural e Desportivo dos Servidores do Município de Aveiro no montante de 53.000€, para atribuição de 1020 cabazes de Natal a todos os Colaboradores da CMA, traduzindo-se num apoio financeiro ao comércio local e regional de igual valor.



Para a CMA o desenvolvimento e manutenção do dinamismo económico e social local é opção prioritária no Combate à Pandemia de Covid-19, procurando assim garantir que a Cidade e o Município estarão melhor preparados para o crescimento após a crise sanitária que vivemos.

29 – Câmara entregou 250.300 unidades de EPI's às IPSS e Bombeiros em 2021

A CMA continua o seu trabalho prioritário de combate ao Coronavírus / Covid-19, com uma nova entrega na quantidade global de 18.760 unidades de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e 140 litros de gel desinfetante às 26 Instituições Privadas de Solidariedade Social (IPSS), realizada no dia 14 de dezembro. Esta foi a nona entrega realizada pela CMA em 2021, a que corresponde a entrega total de 250.300 unidades de EPI, a que corresponde o valor global de apoio de 580.000€

Nestas entregas de EPI, que estão enquadradas na Ação 2 do PAAASE 2021, distribuimos máscaras cirúrgicas (5.650 un.), máscaras FFP2 (1.430 un.), luvas (8.100 pares), fatos (545 un.), toucas (925 un.), protetores de sapatos (940 un.), batas (710 un.), aventais (400 un.) e gel desinfetante (140 litros).

Nestas e noutras entregas já realizadas, a CMA cuida de realizar uma distribuição de forma proporcional, quer à dimensão de cada Instituição em termos de Idosos beneficiados e de Funcionários, quer na entrega de EPI mais adequados às Instituições que têm Idosos em Lares, com casos de Covid-19 positivos.

Entrega dedicada aos Bombeiros em outubro

No final de outubro a CMA tinha já realizado uma entrega dedicada de 20.400 unidades de EPI às duas corporações de Bombeiros do Município de máscaras cirúrgicas (4.000 un.), máscaras FFP2 (400 un.), luvas (16.000 un.) e de gel desinfetante (10 litros).

Reiteramos o agradecimento público pelo excelente trabalho em prol da Vida da Nossa Boa Gente, dos Dirigentes, Profissionais e Voluntários das IPSS's e dos Bombeiros, e desejando que tudo corra bem na Vida das Pessoas e das Instituições, nesta fase delicada e muito importante do Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19.

ESTAMOS JUNTOS.



30 – Câmara Municipal apoia Centro de Testagem da AHRESP Aveiro

A CMA tomou a decisão de não ser titular e gestora de centros de testagem dado não ser essa a sua competência.

No entanto respondendo a uma solicitação e proposta da delegação da AHRESP de Aveiro (Associação da hotelaria, restauração e similares de Portugal), que foi devidamente negociada entre as partes, a Câmara Municipal presta apoio em termos logísticos e financeiro à AHRESP para o funcionamento e gestão do seu centro de testagem (gratuito, em cooperação com a AVELAB) que iniciou o seu funcionamento na última semana de dezembro de 2021.

Este apoio tem objetivos de natureza sanitária e principalmente de apoio ao setor de atividade económica da restauração e hotelaria dadas as exigências de testagem que lhes estão feitas pelo Governo para os próximos dias, estando a CMA disponível para prorrogar esta parceria pelo tempo que as partes entendam necessário.

31 – Teatro Aveirense e GrETUA lançam novo episódio do ECOS_

O projeto ECOS__ Encontros de Criação para Online Streaming, criado pelo Teatro Aveirense e pelo GrETUA em parceria com a Universidade de Aveiro, lançou no dia 30 de dezembro, o seu segundo vídeo. Este novo episódio alia os MADMADMAD (música), Mimi Sá Coutinho (vídeo), Luís Guerra (dança) e João Pedro Fonseca (desenho de luz), numa criação que celebra o encontro entre várias disciplinas artísticas. O vídeo pode ser encontrado na área Digital do site do Teatro Aveirense (www.teatroaveirense.pt/pt/digital), integrando uma estratégia desta instituição para a área online, com conteúdos originais.

Depois do primeiro episódio se ter focado na transformação do palco para o formato audiovisual, através dos intérpretes João Pais Filipe, Carminda Soares e Maria R. Soares, e através do olho do realizador Aveirense Nuno Barbosa, o segundo parte do sentido inverso, o de um formato bastante conhecido como é o do videoclip, para tentar chegar à performatividade e à improvisação mais tradicional nos espetáculos de cena. Para isso, em muito terá contribuído não só a música criada



pelo trio londrino MADMADMAD, como o percurso da realizadora Mimi Sá Coutinho, que já trabalhou com Rui Reininho, António Zambujo, Tiago Nacarato, entre muitos outros.

Com epicentro em Aveiro, o ECOS_ Encontros de Criação para Online Streaming promove a criação artística para os palcos digitais. A iniciativa consiste num ciclo de vídeos pensados para as plataformas digitais, com criações originais encomendadas a artistas de várias áreas. O primeiro, ainda em formato piloto, teve como protagonistas o músico João Pais Filipe e duas intérpretes da dança, Maria R. Soares e Carmina Soares, com realização a cargo de Nuno Barbosa.

O ECOS_ promove não só a criação de conteúdos audiovisuais como o cruzamento entre diferentes artistas e disciplinas, com enfoque especial nas artes de palco. A matriz passa por lançar o desafio a dois ou mais artistas para cocriarem espetáculos para o formato audiovisual, seja a partir de trabalhos que já possuam ou novas obras, aos quais se junta um realizador. Com esta linha de trabalho promove-se a criação transdisciplinar e o encontro de autores, assim como a diversidade das obras produzidas.

O projeto tem acrescidamente uma dimensão pedagógica, uma vez que irá envolver várias equipas do GrETUA e do Teatro Aveirense no apoio à produção e conceção das obras, para além de contemplar, de igual modo, oficinas de formação com os realizadores convidados, abertas à comunidade interessada e a serem lecionadas na Universidade de Aveiro.

O ECOS_ pretende, assim, ser mais um contributo para uma reflexão ampla sobre o que poderá ser o futuro da fruição cultural. Esta questão, que já vem sendo abordada por quem pensa a Cultura Contemporânea e os seus modos de usufruto, tem sido um tema recorrente desde o princípio da pandemia Covid-19, pelo que importa agora pensá-la à luz deste contexto e a partir de uma prática. Uma reflexão que tem a criação artística no seu âmago, mas que abarca outros assuntos, como as possibilidades tecnológicas, a fruição intermediada, a definição de serviço público e a gestão de estruturas culturais, entre outros.

32 – Laboratório de Fotografia “Viagens na minha Terra”

O Teatro Aveirense lança, em 2022, o Laboratório de Fotografia "Viagens na Minha Terra", uma ação no âmbito que Festival dos Canais e cujo resultado final será apresentado na edição de 2022.



O programa do laboratório parte de um conjunto de assuntos determinantes para a produção fotográfica e de um projeto pessoal com base na matéria imagética proporcionada pelo território do Município de Aveiro. Cada assunto será lecionado pelos fotógrafos Augusto Brázio e Nelson d'Aires de acordo com a sua reconhecida experiência nos âmbitos temáticos a desenvolver.

Viagens na Minha Terra é um projeto com autoria e direção artística de Augusto Brázio e Nelson d'Aires. Juntos pretendem desenvolver ensaios de fotografia a partir do território português tendo como método percorrer Portugal através dos seus concelhos, fronteiras administrativas que servem de organização para a criação de um conjunto de documentos fotográficos e publicações, que acordo com a expressão das suas experiências se propõe olhar Portugal neste início do século XXI.

Outras informações:

Datas:

- > 5, 6, 26 e 27 de fevereiro;
- > 19 e 20 de março;
- > 2, 3 e 30 de abril;
- > 1 de maio;
- > 4 e 5 de junho.

Horário: sábados das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 18h00; domingos das 10h00 às 13h00;

Formadores: Augusto Brázio e Nelson d'Aires;

Destinatários: Maiores de 18;

Regulamento: Disponível para consulta www.viagensnaminhatererra.pt.

33 – Câmara de Aveiro integra Academia Internacional de Cerâmica

Foi aprovada a candidatura da CMA para integrar a prestigiada Academia Internacional de Cerâmica (AIC), sediada em Genebra e filiada na UNESCO, como parceira institucional para o sector cultural. Aveiro, enquanto Município, é o primeiro território mundial a integrar esta prestigiada Academia.

Esta adesão cumpre também os importantes objetivos ao nível das redes culturais Europeias e Internacionais, do Plano Estratégico para a Cultura no seu Eixo 1 – 1.3 Mobilidade Internacional e da Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura em 2027.



A partir deste momento, a CMA, detentora de uma relevante coleção de cerâmica arqueológica, histórica e contemporânea, integrará as atividades da AIC, promovendo o rico universo da cerâmica local, em todas as suas vertentes e, igualmente, contribuindo para a crescente valorização da Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro, que conta já com 15 edições e mais de 30 anos de vida.

O objetivo da AIC é estimular a amizade e a comunicação entre profissionais da área de cerâmica em todos os países. A AIC desenvolve e incentiva todas as formas de cooperação internacional para promover a cerâmica e incentivar e manter a produção no mais alto nível de qualidade em todas as culturas cerâmicas.

Desde sua fundação, em 1952, por Henry J. Reynaud, presidente da AIC até sua morte em 1964, a AIC evoluiu. Originalmente, focando-se numa forte atividade diplomática, em prol da criação de cerâmica artística contemporânea, integrando representantes de museus nacionais e organizações culturais. Este âmbito alargou-se com o passar dos anos, transformando-se a AIC na instituição que reúne todas as facetas da produção e disseminação de cerâmica artística, promovendo diversas atividades, nomeadamente congressos e simpósios internacionais.

Hoje, a Academia é a única associação dedicada ao meio de argila que funciona em nível internacional. A AIC reúne ceramistas, oleiros, artistas, designers, autores, colecionadores, galeristas, conservadores, restauradores, curadores, além de um painel de instituições de prestígio.

34 – Instalação Cerâmica do Barreiro da Fonte Nova em Exposição no Museu Nacional do Azulejo

O projeto de revestimento cerâmico ‘Da água ao jardim’, localizada no túnel de passagem sob a linha de caminho-de-ferro, na zona do Barreiro da Fonte Nova, em Aveiro e da autoria da arquiteta Ânia Gabriel Abrantes, foi selecionado para estar presente na exposição temporária do Museu Nacional do Azulejo, ‘Territórios desconhecidos: a criatividade das Mulheres na cerâmica moderna e contemporânea portuguesa (1950-2020)’, que se encontra patente de 14 de dezembro de 2021 a 26 de junho de 2022.

O princípio da proposta para o revestimento cerâmico das paredes do túnel do Barreiro baseou-se na sua localização relativa no Centro da Cidade. Esta passagem sob a linha de caminho



de ferro constitui uma ligação entre uma área da Cidade de Aveiro dominada pela presença da Ria, na zona da Fonte Nova, e uma área da Cidade dominada pela presença de espaço verde extenso, a nascente deste eixo. Assim, afirma-se o princípio de uma ligação, de uma passagem delimitada entre dois locais, entre a água e o jardim.

A obra contemplou uma composição gráfica que partiu do círculo como figura geométrica principal, numa variação de dimensão dentro do quadrado que é o próprio azulejo, respeitando a sua forma e a matriz do seu conjunto, exponenciado pelo uso de três cores, num gradiente entre azul, branco e verde, retratando as duas áreas que são ligadas pelo túnel e adequando a representação ao reduzido tempo de visualização e à distância e ao movimento do observador.

A instalação foi executada em 2013 pela Revigrés, em resultado de um concurso de ideias promovido pela CMA.

35 – Euniversities Network: o caso prático de Aveiro

EUniverCities é uma rede europeia, lançada em 2012, na qual Cidades de média dimensão e Universidades trabalham em conjunto, a fim de dar maior visibilidade às Cidades do Conhecimento dentro da Europa. A CMA integra esta Rede que visa o intercâmbio e a divulgação de conhecimento, boas-práticas e experiências sobre a cooperação entre Cidades e universidades.

A 2 de dezembro de 2021, no Teatro Regio di Parma, Itália, a Rede EUniverCities apresentou o seu manual de cooperação estratégica entre Cidades e Universidades na celebração do 10º aniversário da Rede. O conteúdo deste documento é o resultado de uma série de três workshops online e dos contributos dos membros através de estudos de caso breves e concisos sobre as suas próprias práticas.

Aveiro apresenta a implementação dos Tech Labs em todas as escolas do Município resultante do trabalho colaborativo com a Universidade de Aveiro.

A nível mundial, há um reconhecimento crescente de que as parcerias estratégicas entre Cidades e Universidades pode trazer benefícios substanciais para ambas as partes. A dificuldade centra-se no modo de organizar tais parcerias com sucesso. O manual oferece conhecimentos, melhores práticas e conselhos aos líderes das cidades e universidades que queiram dar o próximo passo no sentido de uma parceria estratégica e sustentável. Identifica caminhos promissores, mas



também barreiras e o modo como podem ser evitadas. Ilustrado por uma rica variedade de exemplos de cidades europeias, este manual fornece, ainda, conselhos concretos sobre as várias fases da colaboração estratégica cidade-universidade.

Este manual é o culminar de um trabalho iniciado em 2019 por iniciativa de Lausanne (Cidade e Universidade) e coordenado pelo Secretariado de Parma (Cidade e Universidade), com o objetivo de descrever o estado da arte dos modelos de colaboração atualmente em uso. Foi co-desenvolvido pelos membros da Rede EUniverCities e editado por Willem van Winden como perito líder da Rede.

Divido em três partes, na primeira oferece perspetivas e orientação para estabelecer colaborações; a segunda parte contém estudos de casos detalhados que foram analisados em profundidade durante três workshops on-line. A terceira parte contém uma coleção de estudos de casos escritos pelos membros da Rede EUniverCities, em que se insere o caso prático implementado no Município de Aveiro.

O Município de Aveiro e a Universidade de Aveiro são membros ativos desta Rede desde a sua fundação em 2012.

Mais informações disponíveis em:

Rede EUniverCities: <https://eunivercitiesnetwork.com/>

Manual: https://eunivercitiesnetwork.com/wedit/uploads/contenuti/31/eunivercities_handbook-strategic-city-university-co-operation.pdf

Tech Labs: <https://www.aveirotechcity.pt/pt/atividades/Tech-Labs>

36 – Centro Municipal de Interpretação Ambiental aberto à comunidade

O Centro Municipal de Interpretação Ambiental esteve aberto para visita no dia 8 de janeiro, (o que não aconteceu a 1 de janeiro de 2022 por se celebrar o Feriado de Dia de Ano Novo).

A funcionar em regime aberto todas as sextas-feiras e primeiros sábados de cada mês, o CMIA é o ponto de partida para a visita às marinhas, onde se inclui o Ecomuseu Marinha da Troncalhada, assim como o Cais da Ribeira de Esgueira e os Parques Ribeirinhos de Requeixo e Carregal.

O CMIA, no seu conjunto, visa promover a educação ambiental, potenciando a sua proximidade com a Ria de Aveiro, com atividades permanentes a descobrir, tais como a Exposição



“Habitats da Ria de Aveiro”, a Exposição “Mamíferos da Ria de Aveiro”, Exposição com pegadas dos mamíferos da Ria, observação de aves, projeção de filmes e documentários sobre fauna, flora e paisagem.

Durante todo o ano, o CMIA promove atividades para escolas, atividades temporárias no interior e no exterior e visitas guiadas que podem ser marcadas em formato individual ou em grupo.

Mais informações disponíveis em: <https://www.cm-aveiro.pt/visitantes/cmia-centro-municipal-de-interpretacao-ambiental>

37 – Teatro Aveirense lança Laboratório de Dramaturgia

O Teatro Aveirense abriu as inscrições para o seu novo Laboratório de Dramaturgia. A iniciativa tem como objetivo incentivar a criação textual dramática, bem como promover o conhecimento e a reflexão teórica sobre as diferentes manifestações históricas da dramaturgia. Através de um painel composto por diferentes artistas e académicos, pretende-se oferecer um acompanhamento teórico e prático a todos os formandos, que terão a oportunidade de desenvolver e editar os seus próprios trabalhos.

O Laboratório de Dramaturgia terá início no dia 7 de fevereiro e estende-se até julho, com a duração de 6 meses, com três sessões por mês, tendo por formadores Bruno dos Reis, Jorge Palinhos, Lígia Soares, Maria Sequeira Mendes, Nuno M Cardoso e Rui Pina Coelho.

O Laboratório de Dramaturgia pretende ser uma plataforma que incentiva a experimentação e a criação, oferecendo aos seus participantes um conjunto de ferramentas e metodologias práticas que potenciem a idealização, conceção e realização das suas obras pessoais.

As aulas terão três modelos distintos com valências teóricas e valências práticas. Das valências teóricas, sublinha-se a formação continuada com o coordenador e professor residente, que fará as devidas contextualizações históricas, acompanhado de material informativo e respetivas obras a serem analisadas, bem como formadores externos convidados mensalmente, que abordarão um autor ou uma temática específica na qual já possuam trabalho realizado.

Por outro lado, e de valências práticas, haverá sessões dedicadas à criação de pequenas propostas dramáticas por parte dos formandos, condicionados pelos objetivos e métodos sugeridos, sendo acompanhados da respetiva análise crítica pelo formador e pelo restante grupo. Ainda neste



campo, pretende-se oferecer aos alunos uma perspetiva mais ampla do que o habitual, introduzindo-os ao trabalho que é feito por diferentes encenadores, intérpretes e coreógrafos quando se propõem a trabalhar um texto.

38 – Protocolo de Colaboração para construção da nova ponte do Parque da Balsa

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 13 de janeiro, ratificar a decisão do Presidente da CMA de aprovar e assinar o Protocolo de Colaboração técnica e financeira com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) que vai permitir a construção de uma nova ponte no Parque da Balsa, em Eixo, numa operação que inclui a demolição da antiga.

De acordo com o definido no Protocolo, a APA irá apoiar a CMA na realização da obra com devido acompanhamento técnico para a sua boa execução, além de uma comparticipação financeira no valor de 125.000€.

Com esta empreitada, cujo procedimento concursal está a ser ultimado, a CMA vai resolver um problema na gestão da rede hidrográfica municipal e de segurança de pessoas e bens no atravessamento da Ribeira da Horta. A nova ponte vai melhorar a capacidade de escoamento do leito, contribuindo com isso para a diminuição da pressão sobre a infraestrutura, a estabilização das margens e a prevenção da sua erosão.

39 – Atualização das rendas das habitações sociais da Câmara de Aveiro

Em conformidade com o definido na Lei do País e no Regulamento Municipal das Habitações Propriedade do Município de Aveiro (RMHSPMA), o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 13 de janeiro, aprovar a atualização das rendas para as 492 famílias residentes em habitação social de propriedade da CMA.

Em termos globais, a atualização significa um aumento da renda para 401 famílias e uma descida para 91 famílias, ficando definido que a renda mínima passa agora a ser de 22,16€ (5% do valor do IAS, que para 2022 foi fixado em 443,20€). Em termos de taxas de esforço, a mesma situa-



se entre os 0% e os 10% para 251 famílias (51%) e entre os 10% e os 20% para 226 agregados (45,9%). A taxa de esforço mais alta situa-se entre os 20% e os 23% para apenas 11 famílias (2,2%).

A esta alteração, corresponde uma atualização entre os 0,10€ e os 10,00€ para 54% (218) dos agregados familiares. Para 20,5% (101) das famílias o aumento cifrou-se no intervalo entre os 10,00€ e os 50,00€. No intervalo fixado entre os 50€ e os 100€ existiu um aumento para 11,4% (43) dos agregados, entre os 100€ e os 150€ o aumento aconteceu para 4,2% (21) das famílias, enquanto que entre os 150€ e os 250€ a renda subiu para 2,4% (12) dos inquilinos e superior a 250€ apenas para 1,2% (6) dos agregados.

Quando verificado em detalhe, é possível dizer que 1% das famílias (5), sem rendimentos ou com rendimentos mensais até aos 100€, pagam uma renda média de 22,16€, 23,2% (114) dos inquilinos, com rendimentos entre os 100€ e os 500€, têm uma renda média de 24,30€, enquanto que para 43,1% (212), com rendimentos mensais entre os 500€ e os 1.000€, a renda situa-se nos 70,16€, representando assim a maior parte das famílias. Para 15,6% (77) dos inquilinos, com rendimentos entre os 1.000€ e os 1.500€, a renda média é de 178,61€, enquanto que para 10,7% (53) das famílias, com rendimentos entre os 1.500€ e os 2.000€, a renda média é de 276,29€. Por fim, para 6,3% dos arrendatários, com rendimentos acima de 2.000€, a renda média fixa-se nos 297,95€.

O fator principal que está na base do aumento das rendas é o aumento dos rendimentos dos Indivíduos e das Famílias inquilinas da CMA. De facto, no período de tempo em causa, a média do rendimento dos agregados familiares subiu 22,7%, um valor absoluto de 177,12€, de 780,74€ para 957,86€. No que respeita à renda média paga pelos agregados familiares, ela tem um aumento de 24,5%, um valor de absoluto de 22,17€, que deriva da diferença de 112,58€ (2021) e 90,41€ em 2018.

Prioridade à Ação Social desde 2013

Na gestão da CMA a área da Habitação Social é uma prioridade política importante, que assumimos com uma abordagem total e integrada nas suas várias dimensões, assumindo a CMA nos dois últimos mandatos autárquicos (2013/2017 e 2017/2021) o seu papel de acompanhamento diário dos seus Inquilinos em termos sociais, providenciando um novo regulamento, executando projetos e obras de qualificação física, com a devida sustentabilidade técnica e financeira, envolvendo recursos próprios da CMA assim como Fundos Comunitários do Portugal 2020, nomeadamente no âmbito do PEDUCA para operações nos Bairros Sociais de Santiago, Griné e Caião. Papel que a CMA continuará a executar com todo o cuidado e atenção no atual mandato (2021/2025).



40 – Apoio a Associações por cedência de transporte em 2021

A cooperação e o apoio às Associações são, para a CMA, uma área de grande importância no desenvolvimento do Município e na dinamização da Comunidade, por força do relevante interesse público de que se reveste boa parte da atividade das Associações.

Com a realização de um intenso trabalho de cooperação, nas mais diversas áreas, o apoio logístico, a isenção de taxas, a cedência de edifícios, equipamentos, transportes e materiais, entre outros, são das mais relevantes.

Assim, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 13 de janeiro, tomar conhecimento do apoio da CMA relativo às cedências de transporte realizadas durante o ano de 2021 e das respetivas isenções de taxas, num valor total de 56.504,58€.

Neste período a CMA autorizou 275 pedidos de transporte, realizando 49.535 quilómetros por todo o país, ajudando assim as causas Desportivas, Culturais, Recreativas, Educativas, entre outras, tão importantes para a valorização permanente do Município de Aveiro.

Recordamos que a cooperação estruturada e complementada com apoios financeiros que realizamos com as Associações, apenas se tornou possível em termos financeiros e legais, por força da conquista de capacidade financeira pela boa gestão da CMA nos últimos dois mandatos autárquicos (2013/2017 e 2017/2021), com a devida continuidade no atual (2021/2025), e pelo cumprimento da Lei dos Compromissos pela CMA desde o final de abril de 2017.

41 – Integração do saldo de 2021 no Orçamento de 2022

Na sua Reunião de 27 de janeiro, o Executivo Municipal deliberou aprovar a 1.ª Revisão Orçamental de 2022 que procede à integração do saldo do exercício de 2021 no Orçamento de 2022, no valor de 40 milhões de euros, permitindo assim e logo após a sua aprovação pela Assembleia Municipal, a sua utilização formal na gestão da CMA, dado que toda a verba em causa tem o seu uso definido no Plano e Orçamento da CMA 2022, ao nível das despesas correntes e em especial ao nível



das despesas de capital / investimento, dando cumprimento e seguimento às opções políticas e de gestão, e a compromissos já assumidos e em desenvolvimento.

O valor desse saldo, que é 25% inferior ao saldo de 2020 (que foi de 53 M€), resulta essencialmente dos condicionamentos criados pela Pandemia de Covid-19 e ao mesmo tempo da boa execução das receitas municipais e da gestão rigorosa e preventiva (nomeadamente garantindo a capacidade financeira para gerir bem os anos de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021, e o arranque da execução do Programa de Ajustamento Municipal / PAM) que foi levada a cabo desde o final do ano de 2013 até ao último ano de 2021, e que permitiu recolher ganhos vários, destacando-se ao nível da credibilidade da CMA e da sustentabilidade nas suas contas, e permite garantir os fundos disponíveis para os muitos investimentos da CMA em desenvolvimento, com risco zero de incumprimento por parte da Câmara Municipal.

42 – Centro de Vacinação de Aveiro entra em operação no âmbito de uma parceria CMA / ACeS-BV

Na sequência do trabalho de cooperação que a CMA tem vindo a desenvolver com o Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Vouga (ACeS-BV) entrou em funcionamento no passado dia 25 de janeiro, o novo Centro de Vacinação de Aveiro, localizado na ala nascente do Terminal Rodoviário de Aveiro (nas antigas instalações do Banco Alimentar contra a Fome, do lado nascente da Estação de Comboios).

Este novo Centro de Vacinação, com capacidade para vacinar 600 a 800 Pessoas por dia (semana e fim de semana), surgiu na fase do processo de reforço da vacinação, para o qual se tornou necessário uma maior capacidade logística para dar essa resposta e uma instalação que tenha esta utilização exclusiva e sem limitação de tempo.

O processo de vacinação no novo Centro de Vacinação de Aveiro é monitorizado desde o seu início, com estacionamento automóvel próximo e preparado para o efeito, um corredor especial para Cidadãos com mobilidade reduzida, bem como para Cidadãos em condição de acamado para que possam ser vacinados sem que tenham de sair da viatura em que se deslocam ao Terminal Rodoviário de Aveiro. O edifício, local onde decorre todo o processo de vacinação, está preparado com uma sala de preparação, sala de observação, sete postos de vacinação e zonas de recobro para



que os vacinados sejam monitorizados nos 15/30 minutos seguintes à toma da vacina, consoante o esquema vacinal.

O novo Centro de Vacinação de Aveiro funciona em regime de agendamento e em regime de casa aberta, com o horário das 9h00 às 16h00 horas, de segunda a sexta-feira, e das 8h00 às 17h00 horas ao fim de semana, o que pode variar consoante necessidades específicas.

Todo o processo de vacinação é coordenado pelo Diretor do ACeS-BV, Dr. Pedro Almeida, em estreita ligação com a Delegada de Saúde de Aveiro, e uma equipa técnica do ACeS-BV cujos Recursos Humanos fazem a gestão do processo de vacinação propriamente dito, constituída por um médico, uma escala de enfermeiros até doze profissionais, mas variável consoante a procura diária, três assistentes técnicos e três assistentes operacionais em regime de exclusividade.

A CMA disponibiliza estas instalações de forma gratuita, em estreita colaboração com o seu concessionário Aveirobus / ETAC / Transdev (gestor do edifício em causa), a quem agradece publicamente a sua pronta disponibilidade para esta cooperação. A CMA assumiu os custos diretos de adaptação do espaço, instalação de mobiliário, equipamento e sinalética, com um investimento direto a este nível de cerca de 20.000€.

A decisão de instalação deste Centro de Vacinação foi tomada em visita ao local, com a presença do Presidente da CMA e a sua equipa, e do Diretor do ACeS-BV e a sua equipa, assim como com os responsáveis da Aveirobus / ETAC / Transdev, tendo decorrido todas as operações que permitiram ter pronto o Centro de Vacinação antes do final do mês de janeiro.

Tal como sucedeu até aqui, mantém-se ativa e a desenvolver trabalho quase diário, a parceria com várias entidades, em estreita ligação ao ACeS-BV (que lidera o processo de contacto com os Cidadãos), para apoio na gestão de informação e na logística de transportes sempre que comprovadamente necessário, com a coordenação da CMA (que coordena esta rede de Parceiros), e a participação de Juntas de Freguesia, Forças de Segurança (PSP e GNR), Bombeiros e Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Desde já agradecemos toda a atenção a este assunto, sendo esta mais uma operação de relevante importância no combate à Pandemia da Covid-19 no nosso País e no nosso Município, em particular, apelando aos Cidadãos que se vacinem cumprindo as indicações da DGS, dado ser este o mais eficaz instrumento de Combate à Pandemia.

Estamos Juntos neste Combate à Covid-19.



43 – Teatro Aveirense anunciou programação de fevereiro e março

Os meses de fevereiro e março são intensos no Teatro Aveirense, para rematar da melhor forma a celebração dos seus 140 anos e os primeiros passos para o aniversário que se segue, com propostas em diversas áreas e vários nomes de referência. Pedro Abrunhosa, Victor Hugo Pontes, Pedro Penim, Cirkus Cirkör e Fábio Porchat são alguns dos protagonistas destes dois meses, não esquecendo uma publicação de Augusto Brázio, uma instalação do coletivo Suspeito e a estreia de quatro filmes realizados em torno do Teatro Aveirense e que celebram este seu aniversário histórico.

Cinema

A sétima arte vai proporcionar um momento especial na programação destes dois meses. A razão disso está no ciclo 'À Volta de um Teatro', uma encomenda do Teatro Aveirense à associação Plano Obrigatório, celebrando os 140 anos através da estreia de quatro curtas-metragens, entre fevereiro e maio, que olham para o Teatro Aveirense e nele penduram histórias. Quatro olhares sobre o mesmo espaço e seus diálogos com o território que o envolve. As duas primeiras podem ser vistas nos dias 15 de fevereiro e 15 de março.

A estes filmes juntam-se as habituais sessões da rubrica 'Os Filmes das Nossas Terças', que em fevereiro irão contar com os filmes 'Correu Tudo Bem', de François Ozon (dia 1), 'Irmãs de Armas', de Caroline Fourest, (dia 8), 'O Perdão', de Maryam Moghadam e Behtash Sanaeeha (dia 15), e 'Esquecido', de Daria Onyshchenko (dia 22).

Novo Circo

O fecho oficial da celebração dos 140 anos do Teatro Aveirense vai acontecer no dia 5 de março, data da sua inauguração em 1881. O espetáculo escolhido para a ocasião é da companhia sueca Cirkus Cirkör, que traz 'Knitting Peace' em estreia nacional, a materialização em palco de uma pergunta lançada à Humanidade: será possível tricotar a paz? A partir daqui os intérpretes avançam com uma proposta de mudança do mundo, através da arte, numa sequência de movimentos que tomam o tricot como elemento simbólico e criam momentos raros de beleza cenográfica e acrobática.

Também a Companhia Manolo Alcántara, de Espanha, marcará presença no Teatro Aveirense. Vem apresentar no dia 18 de março o seu espetáculo 'Déjà – Vu', que fala sobre a distância entre uma pessoa e os seus sonhos, entre aquilo que é e aquilo que gostaria de ser.



Música

São muitos e ecléticos os destaques na música. Fevereiro verá a passagem de Bonga pelos palcos do Teatro Aveirense, no dia 12 de fevereiro, num concerto integrado no festival 'Montepio Às Vezes o Amor'. Oportunidade de ver um artista que acaba de celebrar os 50 anos de carreira e uma referência da música africana.

Na música erudita, conte-se com uma atuação dos Vertixe Sonora, coletivo que integra solistas de música contemporânea da Galiza e de Portugal, sendo já uma referência para a última geração internacional de compositores. Trazem a Aveiro a estreia absoluta de obras de Tianyu Zou e Diogo Novo Carvalho, além de música encomendada a Heather B. Frasch e Stefan Beyer. Espetáculo marcado para 17 de fevereiro.

Muito especial promete ser o concerto dos 5ª Punkada, a 18 de fevereiro, uma banda que, recorrendo a instrumentos convencionais e outros adaptados, compõe e interpreta temas originais. Neste ponto, talvez valha a pena dizer que dois dos seus elementos são pessoas com deficiência mental e outras duas com paralisia cerebral - um grupo de desordens no desenvolvimento do controlo motor e da postura que podem originar uma incapacidade motora grave - e que o grupo nasceu no seio da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra.

Num registo mais pop, conte-se com o concerto de Noble, marcado para 19 de fevereiro, que nesta sua primeira digressão acústica apresenta músicas que o público já conhece e algumas novas, entre as quais várias do novo álbum. Para este espetáculo Noble convida a cantora, autora e multi-instrumentalista portuense Gabriela.

Desafiante será também o espetáculo 'Pastoral 21', no dia 26 de fevereiro, que junta as composições de Gabriel Prokofiev a um sexteto de cordas. Uma viagem pela música eletrónica e clássica, com referências diretas a Beethoven, que se estreou no prestigiado Festival de Música de Verbier, na Suíça, e fez parte da programação da COPE26, em Glasgow.

Em março o grande destaque vai para o concerto de Pedro Abrunhosa no dia 19 de fevereiro, que se apresenta sozinho ao piano, num registo íntimo, próximo e cru. Um espetáculo simbólico onde a escrita recente se intercala com tantos êxitos e onde o público é convidado a participar, interpelando diretamente o artista e a sua arte.

No dia 26 de março é a vez de os Siricaia subirem ao palco. O duo aveirense, constituído por Susie Filipe e Vítor Hugo, termina aqui a digressão do seu primeiro álbum, 'Família Fandango', registo



que teve o apoio do Teatro Aveirense. Trata-se de um projeto que retrata, através da música, pintura, literatura e vídeo, a vida de uma família tipicamente portuguesa ao longo de quatro gerações. Uma viagem às raízes, a bordo de sonoridades contemporâneas e eletrónicas, desde os ritmos tradicionais portugueses ao jungle swing, com percussões nacionais e guitarra elétrica travestida de cavaquinho.

Para 27 de março fica marcado o concerto Música na Escola 2022 – Concerto de Família, projeto que leva a música a milhares de crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico. Uma ação educativa da Orquestra Filarmonia das Beiras que tem como objetivos a divulgação, a sensibilização e a formação do público infantil para a música erudita, dando ênfase à participação das crianças no processo de realização musical através da interação com a orquestra.

Por fim, não podiam faltar as habituais sessões da rubrica Novas Quintas, que no dia 3 de fevereiro trazem Jéssica Pina e no dia 10 de março Filipe Karlsson. A primeira começou cedo na música através do trompete, tendo a sua formação jazzística levado a um convite de Madonna para integrar a MADAME X worldtour. Após essa experiência mundial, Jéssica decidiu regressar a Portugal e investir no seu mais recente EP 'Vento Novo', que tem conquistado atuações por várias cidades nacionais e estrangeiras. Já Filipe Karlsson é conhecido pela sua relaxada correria entre as ondas do mar e o estúdio de produção, sendo autor de composições de disco pop despreziosa, inspiradora e carregada de groove.

Dança

O espetáculo 'Os Três Irmãos', de Victor Hugo Pontes, é o grande destaque na área da dança. O coreógrafo coloca em cena três bailarinos imaginados pelo escritor aveirense Gonçalo M. Tavares para esta nova criação, dando corpo a personagens que tentam fazer a sua ligação à terra e sobreviver à existência uns dos outros, mesmo se esta houver sido esburacada a berbequim, enrodilhada numa trouxa de roupa, transportada num carrinho de mão. Música original de Joana Gama e Luís Fernandes. O encontro fica marcado para 11 de fevereiro.

Também 'Je T'Aime', de João Costa Espinho, sobe ao palco do Teatro Aveirense. Trata-se de um trabalho que coloca o corpo empático e a relação amorosa em evidência, num ritual que se assume como ponto final de uma relação. Um espetáculo apresentado no âmbito da rubrica Palcos Instáveis Segunda Casa, da Companhia Instável e agendado para o dia 24 de março.



Teatro

Ponto alto na área do teatro é o espetáculo 'Perfeitos Desconhecidos', no dia 4 de fevereiro. Tem encenação de Pedro Penim, novo diretor artístico do Teatro Nacional D. Maria II, e conta no elenco com nomes como Ana Guiomar, Cláudia Semedo e Sara Barradas. A proposta tem tanta atualidade como engenho, desenrolando-se em torno de um grupo de amigos de longa data que organiza um jantar. A anfitriã propõe um jogo: cada um deixa o telemóvel sobre a mesa e cada mensagem ou chamada que chega é lida e ouvida por todos, porque, afinal, entre amigos não há segredos.

Comédia

Ao humor são dedicados dois espetáculos a não perder. O primeiro acontece no dia 13 de fevereiro, tendo Fábio Porchat como protagonista. O comediante do momento no Brasil, cofundador do colectivo Porta dos Fundos, regressa a Portugal para estrear o seu novo solo de stand-up comedy. Histórias, comédia de observação e humor acutilante serão, por certo, ingredientes presentes para uma noite única.

No dia 3 março conte-se com o espetáculo 'Paranormal', um one man show delirante e repleto de ação de Joaquim Monchique, criado a partir de um texto do conhecido ator e dramaturgo brasileiro Miguel Falabella. É a história do Professor Adamastor, vulto maior da paranormalidade, que tem o dom de absorver a energia dos que o rodeiam e encarnar pessoas há muito desaparecidas, mas perde o controlo das ligações deixando as personagens sobrepor-se em catadupa.

Famílias

Conte-se com dois grandes momentos dedicados às famílias em fevereiro e março. O primeiro acontece no dia 20 de fevereiro e tem por título 'Capuchinho', uma criação para bebés do Teatro Plage que toma a história do Capuchinho Vermelho para propor uma leitura alternativa a este clássico da literatura infantil.

O segundo momento está marcado para dia 13 de março e chama-se 'No Escuro'. É uma viagem nascida de uma investigação junto das crianças para descobrir a resposta a várias perguntas sobre o escuro, sempre com a luz ligada. Um espetáculo de Raimundo Cosme e da Plataforma 285 que, entre muitos outros trunfos, conta com a participação de Conan Osiris na escrita do texto e na sonoplastia.



Conversas do Aveirense

O ciclo 'Conversas do Aveirense – Qual é a Cena' regressa com duas sessões em fevereiro e março. A presença do espetáculo 'Os Três Irmãos', com texto de Gonçalo M. Tavares, dará o mote para a primeira destas mesas-redondas, no dia 12 de fevereiro, numa sessão que terá por título 'A Escrita Cénica de Gonçalo M. Tavares'. A segunda conversa irá decorrer no dia 26 de março, véspera do Dia Mundial do Teatro, e dará o seu contributo para assinalar a ocasião com o título 'Cidades e Redes de Cultura'. Estas mesas-redondas têm a curadoria de Jorge Loureiro Figueira e exploram a relação entre a programação do Teatro Aveirense e o contexto cultural global, com o objetivo duplo de rever rumos traçados e traçar novos rumos. Entrada gratuita.

À Boca de Cena

Também a rubrica 'À Boca de Cena' regressa em fevereiro e março. As sessões destes meses terão por convidados Jorge Palinhos (24 de fevereiro no Teatro Aveirense) e Renata Portas (20 de março no GrETUA), que estarão com o público a ler em voz alta um texto dramaturgico e a trocar ideias sobre o mesmo. Esta é uma iniciativa realizada em parceria com o GrETUA.

Instalação

Entre 25 de fevereiro e 6 de março o foyer do Teatro Aveirense recebe a instalação 'Compasso Incerto', uma criação do coletivo Suspeito que se apresenta como um habitáculo instável tornado objeto sonoro pela ativação do público. A capacidade de equilíbrio e a força de cada utilizador serão as ferramentas que tornarão única a experiência e a composição sonora, num encontro entre o corpo, o movimento, o ritmo e a destreza.

Publicação

No dia 5 de março, data em que o Teatro Aveirense termina oficialmente a celebração dos seus 140 anos, é lançada uma publicação de fotografia de Augusto Brázio que mostra os trabalhos de reabilitação do edifício, que ocorreu em 2021. 'Fora de Cena' revela os detalhes, nuances e traços de sete meses de obra que o fotógrafo acompanhou com proximidade.

Neste mesmo período o Teatro Aveirense apresenta o livro 'Cento e quarenta anos do Teatro Aveirense', uma publicação que atravessa a história de uma das mais antigas instituições culturais do país, com uma abordagem que se destaca pela sua vertente visual e propõe uma leitura transversal sobre este equipamento, tendo em conta a sua relevância cultural, sociológica e patrimonial.



Laboratório de Dramaturgia

Em fevereiro o Teatro Aveirense dá início aos trabalhos do seu Laboratório de Dramaturgia, iniciativa que se estende até julho e tem orientação dos autores Bruno dos Reis, Jorge Palinhos, Lígia Soares, Maria Sequeira Mendes, Nuno M Cardoso e Rui Pina Coelho.

44 – Programa para os mais novos no Museu de Aveiro/ Santa Joana

Durante o presente ano de 2022 o Museu de Aveiro/ Santa Joana propõe duas atividades de Serviços Educativos: “Jogo da Glória: À Descoberta do Museu” e uma visita comentada “Safari dos Animais”, destinadas a famílias e grupos de crianças, com o máximo de 15 elementos.

O jogo da Glória “À Descoberta do Museu” permitirá a descoberta do Museu de Aveiro/ Santa Joana proporcionando uma viagem no tempo e imaginando a vida da comunidade religiosa do então Convento de Jesus, no qual viveu a Princesa Santa Joana desde os seus 20 anos de idade.

A atividade começa com uma visita guiada de exploração às obras de artes expostas nas várias salas do Museu de Aveiro. As pistas para o “Jogo da Glória” vão desde a observação das cores, formas, linhas, texturas, espaços, volumes, entre outros. O “Safari dos Animais” desafia as crianças, a partir das coleções em exposição, a descobrir os animais mais representadas na arte portuguesa, desde: fénixes, leões, dragões, serpentes, macacos, cães, águias, entre muitos outros. A visita-jogo serve para estimular os sentidos, a curiosidade e suscitar muitas e surpreendentes questões.

Para ambas as atividades é necessário proceder a inscrição prévia através do email mavjs@cm-aveiro.pt . Mais informações podem ser obtidas através do contacto telefónico: [234 423 297](tel:234423297).

45 – Aveiro Tech City Challenges 2022

Considerando que a iniciativa Aveiro Tech City pretende, entre outros objetivos, atrair para o nosso território, talentos e empresas de base tecnológica que reforcem o posicionamento de Aveiro na área das TICE e promovam a evolução para uma economia baseada no conhecimento, na valorização dos talentos e na Investigação, Desenvolvimento e Inovação, o Executivo Municipal



deliberou aprovar, na sua Reunião de 27 de janeiro, as Normas de Participação da primeira edição do concurso “Aveiro Tech City Challenges”, que tem como objetivo promover, apoiar e premiar projetos inovadores em torno dos quais se perspetive o desenvolvimento e teste de soluções operacionalizáveis numa rede 5G.

O Aveiro Tech City Challenges conta com um prémio global de 20.000€. As candidaturas estão abertas de 01 de fevereiro a 14 de abril, através do formulário disponível em <https://www.aveirotechcity.pt/>.

46 – Renovação do Protocolo com a Fundação Cupertino de Miranda até 2023

O Executivo Municipal deliberou aprovar a renovação do protocolo (estabelecido em 2018) entre a CMA e a Fundação Cupertino Miranda, até ao final do ano de 2023.

Neste novo acordo de cooperação serão realizadas um conjunto de atividades e de promoção do património cultural e artístico, contribuindo para a formação de novos públicos e fomentando o turismo cultural, com a realização de concertos, exposições e outras iniciativas.

Detentora do Centro Português do Surrealismo, através do seu Museu e Biblioteca, a Fundação Cupertino Miranda é um importante ator da valorização do património cultural nacional, pelo que este protocolo com a CMA ganha especial relevância, tendo em conta a contínua e crescente afirmação de Aveiro nos circuitos nacionais e internacionais de arte, de particular relevância no âmbito da candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027.

A Fundação destaca-se ainda pelo seu Grupo Vocal Capella Musical Cupertino de Miranda, criado com o objetivo de dinamizar o riquíssimo património da música renascentista portuguesa.

Aveiro, Paços do Município, aos 31 dias de janeiro de 2022

O Presidente da Câmara de Aveiro,

José Agostinho Ribau Esteves, eng.